

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

Concursos

13.242
vagas

Chances são para todos os níveis de escolaridades. Salário mais alto é de R\$ 6,8 mil.

Pág. 3



Jucutuquara História do bairro

Conheça um dos bairros mais antigos de Vitória, que abriga o Museu Solar Monjardim e o Mercado São Sebastião. Quem conta as histórias é dona Aracy Vieira (foto).

Págs. 4 e 5

RÉVEILLON DE GRAÇA

VEJA QUAIS SÃO AS PROGRAMAÇÕES MUSICAIS E OS SHOWS DE QUEIMA DE FOGOS EM PRAIAS DE TODO O LITORAL E EM ALGUMAS CIDADES DO INTERIOR

DINÁ SANCHOTENE

Se você ainda não sabe onde vai passar o réveillon, é bom anotar estas dicas elaboradas pelo Guia de Serviços.

As prefeituras da Grande Vitória, dos litorais Norte e Sul e do interior do Estado vão oferecer atrações variadas, além das tradicionais queimas de fogos. E o que é melhor: você não precisa pagar nada pela festa.



TOME NOTA

VITÓRIA

Praia de Camburi

19h. DJ Josh.

21h. Velha Guarda do Samba Capixaba. Em seguida, apresentações de Cyara, Tamy, Denise Pontes, Katia Rocha, Fred (Natural), Alexandre Lima (Manimal), Marcelo Lemos (Macucos) e Chocolate.

Meia-noite. Queima de fogos. Logo depois, as atrações são: bateria da Escola de Samba Unidos da Piedade, Ricardinho da Mocidade Unida da Glória (MUG) e China da Pega no Samba.

SERRA

Praça Encontro das Águas, em Jacaraípe

22h. Show da Banda Big Beatles.

Meia-noite. Show pirotécnico.

VILA VELHA

Praia da Itapoã

Local. Palco montado na saída da Rua Jair de Andrade.

21h. Abertura com dois DJs.

22h30. Show da Banda Jet Set.

Meia-noite. Queima de fogos.

Barra do Jucu

21h. Show com Regional do Seu Chiquinho.

22h30. Show com banda Tambores.

Meia-noite. Queima de fogos.

Praia dos Arrecifes

Local. Em frente a Terra Vermelha.

21h. Show do grupo Amantes do Pagode.

22h30. Show com a banda Cultura Popular.

Meia-noite. Queima de fogos.

Ponta da Fruta

22h30. Show com Zezeu (ex-Banda Woops) e Banda Arthemis.

Meia-noite. Queima de fogos.

GUARAPARI

Local. Praia do Morro.

22h. Show com a banda capixaba Praktun.

Meia-noite. Show Pirotécnico.

Locais. Recanto da Sereia, Siribeira e Meaípe.

Meia-noite. Show pirotécnico.

MARATAÍZES

Local. Praia do Centro.

22h. Réveillon com show pirotécnico, trio elétrico e banda.

Praia da Barra

Meia-noite. Show pirotécnico.

ALFREDO CHAVES

Local. Bairro Macrina.

22h. Show com a banda Musical Raízes.

Meia-noite. Show pirotécnico.

Meia-noite e meia. Show com a banda Musical Raízes.

DOMINGOS MARTINS

Local. Praça Doutor Arthur Gerhardt.

20h30. Apresentação da Banda

Concha Acústica até a meia-noite. O grupo musical Strike sobe no palco em seguida.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

Local. Avenida Beira-Rio.

18h. Apresentação de grupos de dança.

19h. Show com a banda de rock Os Cabos Zero.

21h. Show de pagode com o Só Samba.

22h. Show com a Bandéia.

23h40. Mensagem de ano-novo.

Meia-noite. Show pirotécnico e com a banda baiana Batuque Bom.

ARACRUZ

Barra do Sahy

22h. Banda Nairé.

Meia-noite. Show pirotécnico.

Santa Cruz

22h. Banda Casaca.

SÃO MATEUS

Guriri

22h30. Grupo Raça, no Palco Central (Praça Wilson Gomes).

Meia-noite. Show pirotécnico nas areias da praia.

1h. Chocolate e Cia, no palco central (Praça Wilson Gomes).

Barra Nova

20h. Marcelo e Marlon.

23h. Luis Geraldino.

Meia-noite. Show pirotécnico.

CONCEIÇÃO DA BARRA

Local. Área próxima ao farol.

21h30. Banda Cerradus.

22h. Banda Agitus

Meia-noite. Show pirotécnico.

Meia-noite e meia. Axé Pop.

2h. Trimetal.

PIÚMA

Local. Orla.

23h40. Bandas Zureta e Frutos Tropicais.

Meia-noite. Queima de fogos de artifícios.

2h40. Banda MCG.

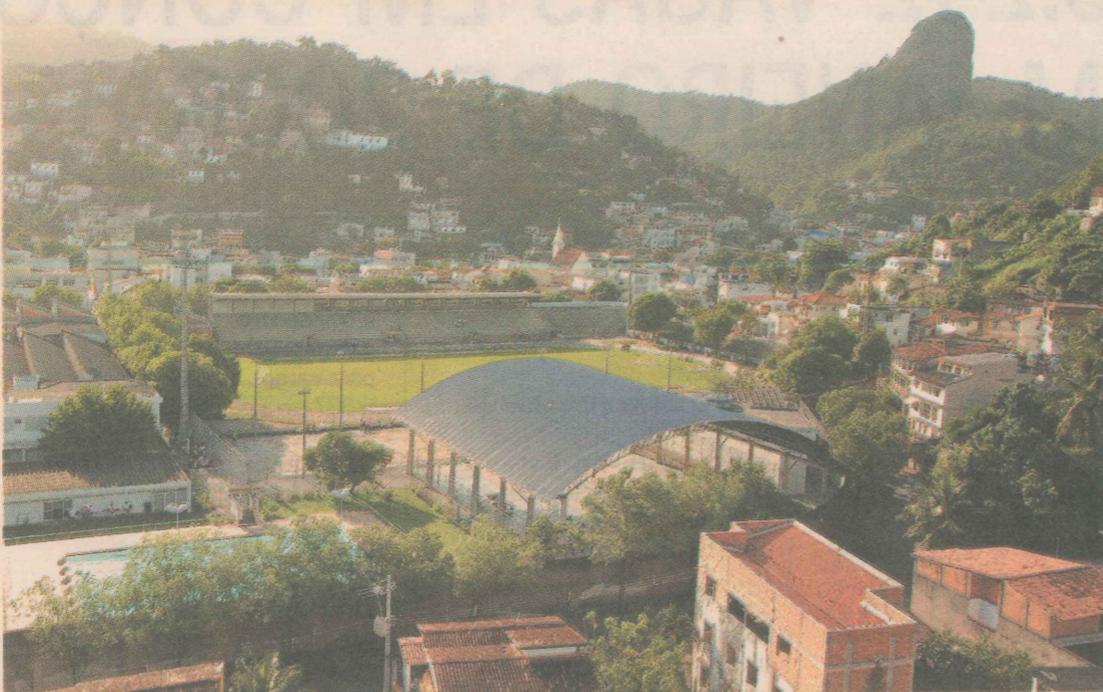
ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

G

GAZETA NOS BAIROS

JUCUTUQUARA



INFRA-ESTRUTURA. Bairros tem comércio e serviços básicos que atendem às comunidades vizinhas e abriga mais de 1.3 mil habitantes. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

Lembranças

“O bondinho e a Fábrica Manufatora de Tecidos também eram bem característicos da época. Muita coisa mudou, mas Jucutuquara não deixou de ser um ótimo bairro pra se morar. Aqui todo mundo se conhece e se ajuda”. Foto: Gabriel Lordélllo

Aracy Alcântara Vieira



AOS PÉS DA PEDRA DOS DOIS OLHOS

JUCUTUQUARA É UM DOS BAIROS MAIS ANTIGOS DE VITÓRIA E SURTIU DE UMA FAZENDA

TATIANA PAYSAN

De origem indígena, Jucutuquara vem do nome Jucu-Ita-Quera e significa “pássaro do buraco da pedra”, em homenagem à Pedra dos Dois Olhos, que vigia o bairro e foi moldada pela própria natureza.

O bairro é um dos mais antigos de Vitória e abriga monumentos que caracterizam a região, como o Museu Solar Monjardim, a Igreja São Sebastião e o Mercado São Sebastião.

De difícil pronúncia, Jucu-Ita-Quera passou a ser substituído por Jucutuquara, nome adotado pelos moradores para se referir ao bairro, que

no século XIX, era conhecido por Fazenda Romão.

Mais tarde, a Fazenda Romão ganhou um vizinho, a Fazenda Jucutuquara, que após 1818, a Fazenda Jucutuquara passou a pertencer à família Monjardim.

A fazenda começava no pomar do Barão de Monjardim, abrangia Fradinhos e se estendia até as imediações do Cruzamento (Avenida Vitória com a Paulino Müller).

De 1924 a 1928, foi feita a terraplanagem de muitos terrenos, quando também foi construída a principal avenida do bairro, a Paulino Müller, que na época era conhecida por 15 de Novembro. Também nesta época foram erguidas as casas populares e a Igreja São Sebastião.

O acesso ao bairro era por bondes que vinham do Centro em direção à Praia do Suá.

Em 1913, um grupo de aman-

tes do futebol fundou o clube Rio Branco. Em 1937, os nomes da Rua São João e das retas do Romão e do Constantino, foram substituídos por Avenida Vitória.

Em 1949, foi construído o primeiro mercado fora do Centro, o Mercado São Sebastião, na praça Asdrúbal Soares.

Em 1972, o Rio Branco vendeu o Estádio Governador Bley para a Escola Técnica Federal do Espírito Santo, que ocupava uma área próxima, desde 1942.

O Museu Solar Monjardim, que foi oficializado como museu em 1980, é a memória da ocupação da Fazenda Jucutuquara.

Mas foi um pouco antes disso, em 1967, que a dona Aracy Alcântara Vieira, de 85 anos, passou a morar no bairro. Os fartos cabelos brancos escondem uma memória infalível quando se trata da história do bairro.

Com três filhos, oito bisnetos e um tataraneto, Aracy relembra com saudades de algumas coisas que existiam no bairro, como o Mercado São Sebastião, onde tinha uma carrocinha onde as pessoas compravam leite fresquinho.

Atualmente, Jucutuquara é um bairro que possui comércio e serviços básicos que atendem às comunidades vizinhas e abriga mais de 1.3 mil habitantes.

O que vem por aí

TERÇA

Pastoral da Criança atende a 32 famílias carentes

Pais e filhos têm cursos profissionalizantes e recebem roupas, alimentos e outros serviços. Um dos trabalhos de destaque é o bazar, realizado todas as sextas-feiras, a partir das 14h, na Escadaria Francisco Teófilo de Araújo, 144. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO E ARQUIVO



QUARTA

Insegurança apavora moradores de Jucutuquara

Depois das 21h, fica difícil encontrar moradores andando tranquilamente pelas ruas de Jucutuquara. A insegurança tomou conta do bairro e é um dos problemas mais graves de Jucutuquara. Os moradores cobram mais policiamento nas ruas, principalmente à noite.



QUINTA

Escola de samba e museu são orgulhos do bairro

A escola de samba Unidos de Jucutuquara, assim como a maioria das agremiações, começou de um bloco. Ele foi fundado no dia 29 de janeiro de 1972. Hoje, a escola, atual vice-campeã do carnaval é motivo de orgulho para os moradores, assim como o Museu Solar Monjardim.



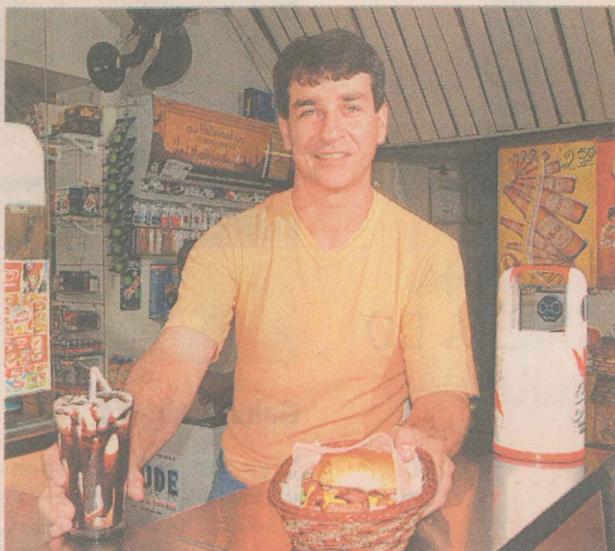
■ tmattos@redegazeta.com.br
■ Fax: 3321-8765
■ Tel.: 3321-8244
■ Das 13h às 18h
■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP: 29.050-901

PERSONAGENS

Sanduíche de banana

“Desde os oito anos de idade ajudo a minha família a tomar conta do patrimônio da família, que também é patrimônio de Jucutuquara: o Suc Frut. A lanchonete recebeu este nome por vender sucos em garrafinhas em 1975, quando foi fundada. Em 1976, abriu o leque de opções, passando a oferecer aos clientes milk-shake e sundae. E, em 1977, começamos a vender o sanduíche de banana. Hoje, vendemos de tudo um pouco e o milk-shake e o sanduíche ainda são os preferidos dos clientes. Por conta do Suc, conheço várias gerações e isso é muito legal. É um empreendimento familiar que serviu para unir mais ainda a família. Não nos desfazemos desse elo de ligação por nada”. FOTO: FULANO DE TAL

ALEXANDRE ZAGO
Comerciante



Pracinha é a segunda casa

“Sou conhecido aqui por Paulinho. Trabalho há 25 anos no mesmo local, a pracinha de Jucutuquara, que é a minha segunda casa. Gosto muito de trabalhar aqui. Tenho muitos amigos e amo a minha profissão. A única vez que pensei em abandoná-la foi quando sofri um seqüestro-relâmpago. Foi um momento de muito terror na minha vida. Mas o amor pela profissão falou mais alto e acabei voltando a trabalhar no mesmo lugar, na minha segunda casa, que é a pracinha de Jucutuquara. Aqui conheço todo mundo e, graças a Deus, tenho muito clientes fixos. Eles podem estar onde for, que me chamam”.

PAULO GERALDO FREIRE DE ALMEIDA
Taxista



SEXTA

Bares fazem um “quadrado” gastronômico

Pescadinha frita, pastelzinho de siri, caranguejo, moqueca, batata recheada, pizza, torresminho, caldinho, um cardápio farto. Todos esses sabores estão em um só lugar em Jucutuquara, mesmo que você esteja em bares diferentes. Quer saber como? Leia a matéria publicada na sexta.



SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa

No sábado, será publicado o mapa que traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus e a localização de parques, praças, pontos de táxi, escolas, igrejas, postos de saúde, entre outros serviços que são de utilidade pública para moradores e visitantes.